Sexta

Djonga

Oh, oh
Rap BH
Coyote
Hey

Puxando um bonde que já era um bonde antes de eu puxar
Rap BH
Os amigo já tava lá quando era feio ser preto e falar umas gíri
a
Quando era pecado usar guia e e colar na gira
Não sei por onde se esconde a tristeza
Mas a felicidade tem casa: viaduto Santa Tereza
Eu já 'tive lá embaixo e entre os melhor em cima
Deixando em coma qualquer um que desafiasse na rima
Muito antes de meme, sexta era dia de maldade
[?] ao leão, cemitério de maldade
Pelo nível, cê não creria: que a maior maldade pros cara era aq
uela do dia a dia
Eu chapado, cabelo amarelo
Mano, ainda não tinha César com boné do mengão
Chris era só um menino, vendia disco pra Banca
Sempre fui um cara bacana, mas dá meus cinco real

Cercaram a praça, desgraça
Mano, os coxinha reaça
Viram o encontro mudar a estrutura da cultura local
Daí nasceu o sarau, foi necessário e tal
Só que o embrião foi lá onde geral tinha mó' cara de mau

E hoje uns cara fala de rap igual eu falo de hipismo
Eu não sei andar a cavalo e eles não canta
Me disse que acompanha a cena e sabe das coisa
Mas tem de idade o que eu tenho de rua
Então não conta
O salve é pra quem construiu, quem tava lá e passou veneno
Viu os louco cair de fio e os vacilão cair fedendo
Se passar de BH lá no fundo
Tu tem que agradecer quem criou o maior duelo do mundo

Tištěno z pisnicky-akordy.cz Sponzor: www.srovnavac.cz - vyberte si pojištění online!